

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte das análises sobre Mídia e Fronteira e representa o quarto ciclo da pesquisa. O projeto traz para a discussão elementos da cultura e da identidade fronteiriças presentes nos textos de organizações sediadas em espaços das linhas de divisa do sul do Brasil com países da América Latina (Uruguai, Argentina e Paraguai) e pretende avaliar como a mídia local interfere na construção e divulgação das identidades fronteiriças, através da análise dos portais online de veículos situados na fronteira brasileira. Constituíram-se parte da análise os jornais A Plateia (Santana do Livramento/BR- Rivera/UY), Gazeta do Iguazu (Foz do Iguazu/BR- Puerto Iguazu/AR- Ciudad Del Este/PY), Diário da Fronteira (Uruguiana/BR- Paso de Los Libres/AR), e Folha Barrense (Barra do Quaraí/BR- Bella Unión/UY- Monte Caseros/AR).

OBJETIVOS

Analisar o posicionamento de instituições locais de cidades fronteiriças brasileiras, no caso as instituições midiáticas, que assumem o lugar de fala de agente fronteiriço através de textos veiculados em seus sites, portais e blogs.

METODOLOGIA

A metodologia empregada em todo o processo de pesquisa leva em consideração a proposta de John B. Thompson (1995), que inicia a análise a partir da doxa, para depois passar a questões envolvendo os meios de comunicação (produção, transmissão e recepção), seguindo para a análise formal ou discursiva e finalizando com a (re)interpretação. Dessa maneira, a interpretação dos dados foi desenvolvida utilizando-se o método da Análise de Conteúdo proposto por Bardin (1988). Após a coleta do material, realizada nas segundas-feiras do ano de 2012, os dados foram organizados quanti e qualitativamente de acordo com as seguintes temáticas: Cultura e Educação; Política; Polícia; Esporte e Lazer; e Economia.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.
MÜLLER, Karla; GERZSON, Vera; RADDATZ, Vera; BOMFIM, Ivan; PRADO, Nathália. Práticas Socioculturais Fronteiriças no jornal A Plateia: do local ao global. In: Revista Intexto, v. 1, p. 73-88. PPGCOM/ UFRGS: Porto Alegre, 2011.
THOMPSON, J. B. 1995. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
MÜLLER, Karla. Práticas socioculturais fronteiriças: o papel intercultural das organizações locais. In: VIII Congresso da Abrapcorp - Comunicação, Interculturalidade e Organizações: faces e dimensões da contemporaneidade – GP 6 – Comunicação e Interculturalidade. Realizado na UEL/ Londrina/ PR, 14-16/ maio/2014.

RESULTADOS OBTIDOS

Sabe-se que, com o advento da WEB, os habitantes da fronteira podem sentir-se como sujeitos do mundo, e menos isolados. Assim, a divulgação das suas práticas culturais pela mídia local adquire relevância na construção e manutenção da(s) cultura(s) e identidade(s) fronteiriças. Nessa perspectiva, leva-se em consideração, para o desenvolvimento do trabalho, o papel da mídia como agente, assumindo elementos da cultura local e movimentos que se caracterizam como de integração. Ao discutirmos a cultura fronteiriça, temos que levar em conta, além dos elementos ligados aos habitantes locais, fatores correspondentes às organizações ali estabelecidas. Consideramos que há implicações da cultura local na cultura organizacional e vice-versa. As trocas acontecem quase que naturalmente, produzindo novas práticas específicas do lugar. Na análise realizada, percebeu-se que os periódicos evidenciam os aspectos culturais que são muito ricos nessas regiões de fronteira, por abrigarem povos de distintas nacionalidades. As notícias e matérias envolvendo as cidades vizinhas recebem destaque, sendo esses valorizados como iniciativas de integração e aproximação dos habitantes fronteiriços.

Entende-se que a coexistência entre diferentes grupos pertencentes a fronteiras nacionais corresponde a um processo de contínuo contato entre culturas distintas (MULLER, 2012). Partindo desse princípio, constatou-se a preocupação da mídia local em tratar das distintas práticas culturais vividas por esses cidadãos, como a língua falada, diferentes religiões, costumes, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, portanto, através da análise dos resultados obtidos, que os meios de comunicação locais adquirem um importante papel no reforço das práticas socioculturais do lugar, incorporando-se à cultura fronteiriça através do destaque dos acontecimentos desta ordem.

Os periódicos em questão valorizam a diversidade cultural presente na região, estabelecendo vínculos entre os povos, criando novas representações da vida na fronteira. Esses sites e portais têm, então, o poder de fortalecer e até estimular novas formas de integração entre os sujeitos, propiciando, por um lado, o desenvolvimento da região, e por outro, abrindo a possibilidade de olhar a fronteira de modo positivo.

